

24/08/2017



## Notícias

### PPP da Habitação e CDHU recebem prêmio nacional do Selo de Mérito

*Edson Lopes Júnior*



A PPP - Parceria Público-Privada da Habitação e a CDHU - Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano de São Paulo foram premiadas nesta quinta-feira (24/8) com o Selo Mérito 2017, durante o encerramento do 64º Fórum Nacional de Habitação de Interesse Social 2017, na Capital paulista. “A sociedade mudou muito nos últimos anos e os nossos desafios são cada vez maiores. Por isso, em tempos de crise, estamos buscando inovação em nossos projetos”, diz o secretário estadual da Habitação, Rodrigo Garcia, durante o evento promovido pela ABC - Associação Brasileira de Cohabs e Agentes Públicos de Habitação.

A Secretaria de Estado da Habitação venceu com o projeto PPP da Habitação do Centro da Cidade de São Paulo e a Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano (CDHU) com o projeto de implantação de sistema de geração de energia fotovoltaica em conjuntos habitacionais.

A PPP da Habitação do Centro de São Paulo concorreu na categoria “Ações, Planos e/ou Programas de Habitação de Interesse Social”, e disputou a premiação com importantes órgãos de política habitacional de outros estados como Paraná, Pará, Distrito Federal, entre outros.

Na categoria “Selo Mérito Especial”, a implantação do sistema de geração de energia fotovoltaica em residências da CDHU disputou o prêmio ao lado de projetos de sustentabilidade de órgãos da Bahia, Goiás, Paraná e Paraíba.

## **Parceria Público-Privada**

A PPP prevê a construção de 3.683 moradias, com 2.260 unidades de habitações de interesse social - para famílias com renda entre um e cinco salários mínimos, com subsídio estadual - e outras 1.423 unidades de mercado popular - para famílias que ganham entre cinco e dez salários mínimos, sem o subsídio. As primeiras moradias da PPP da Habitação foram entregues em dezembro de 2016, na rua São Caetano, na região central da Capital. As obras foram concluídas em 11 meses, tempo recorde no setor de construção de moradia popular.

Estão em andamento obras do Complexo Júlio Prestes - com 1,2 mil moradias, sede da Escola de Música Tom Jobim, creche e áreas comerciais - no terreno da antiga rodoviária da Capital na Luz, em frente da Sala São Paulo e um residencial com 91 apartamentos em um terreno entre a Rua Helvetia e Alameda Gleite.

As obras da PPP da Habitação do Centro são realizadas pela Canopus Holding. Os investimentos da iniciativa privada em habitação, serviços e obras urbanas serão de R\$ 919 milhões. A participação do Estado será de R\$ 465 milhões, divididos ao longo de 20 anos. A contrapartida máxima anual é de R\$ 83 milhões.

Serão destinadas 80% das unidades para inscritos que moram fora da área central, mas que trabalham nesta região. As 20% das moradias restantes serão para interessados que moram e trabalham na região central. O objetivo é aproximar a moradia do emprego e dos eixos de transporte de massa e reduzir o tempo de deslocamento dos trabalhadores.

## **Energia fotovoltaica**

O uso de energia fotovoltaica em unidades habitacionais da CDHU começou em fevereiro deste ano com três projetos-piloto em 26 unidades habitacionais no interior. A medida permite a produção de energia a partir da luz solar, por meio de placas fotovoltaicas no teto das residências ou na cobertura dos residenciais, e cria um sistema de compensação de energia elétrica com a rede de energia.

Os relógios de energia são substituídos por um medidor que pode registrar consumo ou oferta de energia na rede das concessionárias. Quando não houver produção de energia, seja à noite ou em dias com forte nebulosidade, as moradias são abastecidas pela eletricidade da rede.

Em Pontes Gestal, há 14 casas com quatro módulos fotovoltaicos em suas coberturas no Conjunto Habitacional Pontes Gestal F, que geram aproximadamente 130 KW. O investimento das placas foi feito pela concessionária Elektro. Há também outros projetos-piloto em Elisiário, com oito casas no residencial C2, e em Itatinga, por meio da Sollar, com três unidades do conjunto C2 e uma no residencial F. O objetivo dos projetos é avaliar a eficiência do sistema em habitações populares.

Essa experiência resultou na licitação lançada pela CDHU em maio para a construção do seu primeiro residencial vertical com energia fotovoltaica. O conjunto será construído em Aparecida, na região administrativa de São José dos Campos, com 62 moradias para famílias de baixa renda. Serão instalados 152 módulos na cobertura dos quatro blocos do residencial, com estimativa de geração de 4.760 kWh/mês. A energia gerada será suficiente para atender as áreas comuns do condomínio e reduzir a conta de energia dos apartamentos.

A CDHU também estuda a expansão de sistemas fotovoltaicos para mais de 50 mil unidades habitacionais por meio dos programas de eficiência energética das concessionárias de energia.

A iniciativa, que tem baixo custo de manutenção, partiu do Comitê de Inovação e Sustentabilidade da CDHU, implantado em 2016, que firmou convênio com Secretaria de Energia e Mineração em dezembro de 2016 e iniciou a negociação com concessionárias de energia elétrica para o desenvolvimento dos projetos-piloto. Com isso, a empresa busca contribuir para a redução da concentração dos gases de efeito estufa na atmosfera investindo em soluções tecnológicas que promovam sustentabilidade e eficiência energética de seus empreendimentos e reduzam os custos na pós-ocupação.

### **Selo de Mérito**

A ABC e o Fórum Nacional de Secretários da Habitação e Desenvolvimento Urbano (FNSH DU) realizam anualmente o prêmio Selo de Mérito. A premiação visa estimular e difundir experiências bem-sucedidas desenvolvidas pelos órgãos públicos estaduais e municipais no âmbito da habitação de interesse social e desenvolvimento urbano. Neste ano, 15 projetos foram contemplados com a premiação.

O encerramento do evento contou com a participação de Maria Henriqueta Arantes, secretária nacional de Habitação do Ministério das Cidades, Nelson Antônio de Souza, vice-presidente de Habitação da Caixa Econômica Federal, e Maria do Carmo Avesani Lopez, presidente da ABC.

### **Morar Bem, Viver Melhor**

O Morar Bem, Viver Melhor é a Política Habitacional do Estado de São Paulo. Reúne todas as ações e investimentos da Secretaria de Estado da Habitação, como infraestrutura, urbanização, requalificação, acessibilidade, qualidade das construções e equipamentos, cuidados com o meio ambiente, inovações e qualidade de vida para as famílias atendidas